ANO 20.º QUARTA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO DE 1941 N.º 6559

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegráfico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Na Rotunda, os terrenos do antigo palacete Sabrosa e seus jardins estavam envolvidos, parte por uma grade de ferro e parte por um tapume.

O ciclone passou por lá derrubando arvores e arromtando aquela e este.

Pedimos á Companhia do Gás, actual proprietaria do local, que faça as necessarias reparações, visto a Rotunda exigir uma certa compostura em tudo que a rodeia.

■

Aproveitando velhas latas de sardinha, um cidadão suiço, o sr. Henri Petermann, fez uma redução da Torre Eiffel, com dois metros de altura e quinze quilos de pêso.

Levou-lhe treze anos a construir e, acabada ela, mostrou-a á cidade de Berne que não se cansa de a admirar.

O sr. Henri Petermann está no seu direito de copiar o que quiser, mas não podemos esquivar-nos a deplorar que gastasse tanto tempo para alcançar tão mesquinho resultado.

Se a Torre Eiffel, a verdadeira, vai perdendo o prestigio que alcançou ha quasi meio seculo, que importancia merece a sua miniatura, filha da ociosidade esteril, da imitação servil e da penuria de faculdades inventivas?

Mais uma vez se demonstra que o genio não é uma longa paciencia, como afirmou Cuvier. Se assim não fôsse, a estupidez inspiraria odes heroicas.

■

Por toda a parte se fala agora a linguagem militar sem que de tal se deduza que a bravura se generalizou. Um jornal suiço, que temos diante de nós, rufa no seu tambor e exalta a «batalha do trigo». Imagine-se o espectaculo: a sementeira, a monda, a ceifa e a debulha encaradas como acontecimentos guerreiros!

Hesiodo, que escreveu «Os Trabalhos e os Dias», louva Ceres pela prudencia, pelo sossego e pela harmonia com que ela preside ao crescimento das searas.

Devido á atmosfera em que respiramos actualmente, os proprios rouxinois acabarão por dedicar-se a cantos mavorticos.

■

Segundo Bergson, a alegria é sinal evidente de que a vida não se deixa vencer, mas que caminha vitoriosa, através de selvas e outros obstaculos.

Isto nem sempre é verdadeiro, porque frequentemente a dôr—quantas vezes no desamparo e no desnuamento completo!—toma nos seus braços o homem e o salva, defendendo-o da euforia que o corrompe.

■

Parece que nos Estados Unidos a media da vida humana sobe de 26 para 29 anos.

Qual a causa de tal melhoria?

O decrescimento na mortalidade infantil.

Eis uma preciosa indicação que nós portugueses carecemos de tomar na devida conta, pois que baixando o indice da mortalidade infantil, que entre nós é elevadissimo, tornamos menos pesado o tributo que pagamos á miseria.

■

Faz hoje 12 anos que morreu Augusto Gil, poeta que cantou tão proximo do coração humano que algumas vezes lhe apreendeu os ritmos e as palpitações eternas.

Dele se pode dizer que sentiu o povo que, por sua vez, percebeu nos seus versos as infindas saudades e magoas que o encantam e o espinham.

Augusto Gil, como as cigarras, não olhou para a vida com intenção de lhe aproveitar as riquezas: guardou nos poemas que escreveu o roteiro das suas descobertas—um país todo em luar e paixão ascetica. Os seus livros ainda hoje são lidos, e assim será por dilatadissimos anos, emquanto Portugal estiver situado num canto do mundo onde todas as cismas e sonhos dispõem duma vela para navegar.

A UNICA VITORIA

Quarta-feira de Cinzas, palida e melancolicamente chuvosa:

—«Lembra-te, oh homem, que és pó e que em pó te hás-de tornar...»

Os povos estudam as varias artes de se destruir, polindo o odio com diabolica inteligencia até chegarem á impiedade absoluta, á construção de mundos novos—na desolação total duma ciencia que fabrica em serie as mascaras do Carnaval, sinistro e eterno.

Não têm emenda, pois trazem na propria natureza a marca das suas façanhas: o direito e a força vivem da mesma quimera, visto ambos aspirarem á supressão um do outro, esquecendo-se de que são expressões da mesma fatal necessidade—o receio e a desconfiança que nos queimam as entranhas.

A virtude por si só treme e vacila: busca sempre um amparo, por não confiar no valor e no destemor das suas humildes suplicas.

O destino disse-lhe:

—Sê pacifica, amorosa e sofredora!

Jesus coroou-a de espinhos e S. Francisco de Assis de esperanças divinas. Para a nossa pobre carne o legado parece terrivelmente pesado e ao mesmo tempo tentadoramente belo. Diante das coleras e ameaças do orgulho e da violencia, a sua fraqueza confessa-se vencida ou resigna-se ao martirio.

Porque não há-de ela ser forte, corajosa e destemida?

Eis o grande perigo: quem se habitua a manejar as armas, dificilmente se desprende delas, abandonando-as e execrando-as. A virtude não se julga com disposições para demonstrar e defender a verdade e a bondade, com as mãos tintas de sangue. Por isso, inclina a fronte, beija o pó da terra e murmura, na negação da soberba:

—«Lembra-te, oh homem, que és pó e em pó te hás-de tornar...»

Não há ilusão: o homem dentro das paredes do seu corpo, verifica que todas as suas obras são efemeras e se aniquilam, num segundo ou num seculo. Tanto os imperios que se alargam como as ambições que os sustentam caminham para o nada.

Que é, então, a vida?

Que intenção sarcastica a anima?

Pedra dum edificio que nunca se acaba, porque o genio do homem lhe varía diariamente as proporções, para lhe aumentar as ruinas.

Abre a historia, oh camarada que buscas, através da negra sombra, o raio de luz que nos maravilha...

Que vês tu em cada uma das suas paginas?

As imperfeições da razão que, sem o atingir, define o absoluto e as crueldades da justiça que tolera o crime, sem lhe apagar o feio remorso.

Mas onde encostar a cabeça com a convicção de que há uma piedade para a dôr humana e uma alegria para as almas puras?

Mal de nós, se não existisse uma amarra no derivar incessante das formas, das aparencias, das miragens, dos fulgores que nascem e se perdem entre as nuvens.

No cativeiro, palpitam sonhos e arroubos, como na morte se levantam castelos, cidadelas e naus de longinquas conquistas. O pó da nossa fragil condição—o processo concluso do que fomos, na demanda do que não achámos—é tão miseravel que não mereça ser pesado e avaliado na balança em que se determina a fortuna e a desgraça do nosso ser?

Do sofrimento pode brotar o jubilo, como da dura invernia o primeiro botão dum rosal. A virtude pisada, escarnecida e infamada não se gasta com os ultrajes: cresce entre espinhos, resiste ás tempestades, funda-se no que dura e não no que passa.

Os desertos acolhem-na, quando as cidades a repelem. Por mais infeliz que seja a sua sorte, ela desconta nas suas tribulações a certeza de que quanto perdeu no tempo o ha-de ganhar na eternidade.

Só pode haver paz

após uma decisão militar

na opinião de Roosevelt

WASHINGTON, 26 — O presidente Roosevelt, no decurso da sua habitual recepção aos representantes da Imprensa realizada ontem, disse que as propostas para uma paz na Europa devem esperar a decisão militar nos campos de batalha. Um dos jornalistas presentes preguntou ao presidente se o embaixador Winant levava para Inglaterra qualquer mensagem relativamente á forma definitiva que a paz ha de ter, ao que Roosevelt respondeu: «Winant não é portador de nenhuns projectos. Para se tratar de tal assunto é necessaria uma decisão militar».—(E. T.).

O novo governo francês

Foram ontem publicadas as nomeações

VICHY, 26—O «Jornal Oficial» publicou ontem os textos das nomeações dos novos membros do governo. Fica determinado que o numero de secretarios de Estado chamados a formar o conselho de gabinete será de 15. Cinco secretarios têm prerogativas de ministros e compõem o Conselho de ministros.

Pétain chamou novas individualidades e modificou atribuições. O ministerio da Produção Industrial e Trabalho ficou separado em dois secretariados de Estado. Institue-se o Secretariado da Familia e Saude. Por outro lado o Secretariado da Economia Nacional e Finanças passa a dirigir todos os serviços de que depende a economia industrial e social da nação. Um delegado geral presidirá ás relações economicas franco-alemãs. Outro delegado geral para o Apetrechamento da nação encarrega-se da luta contra o desemprego.

Para facilitar o papel de direcção e fiscalização dos ministros e secretarios de Estado o vice-presidente de conselho terá á sua disposição os serviços administrativos da presidencia do conselho. Criam-se na vice-presidencia do conselho dois lugares de secretarios gerais adjuntos. Um destés secretarios fica, especialmente, encarregado da Informação, cujo secretariado geral se suprime.

A composição definitiva do novo ministerio francês é a seguinte: 5 secretarios, com prerogativas de ministros, formando o respectivo conselho: Almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, Estrangeiros, Interior e Marinha; general Huntziger, Guerra; Barthelemy, Justiça; Bouthillier, Economia Nacional e Finanças; e Caziot, Agricultura.

10 secretarios de Estado: Jerôme Carcopino, Educação Nacional e Mocidade; Jacques Chevalier, Familia e Saude; Pierre Pucheux, Produção Industrial; René Belin, Trabalho; general Bergeret, Aviação; Almirante Platon, Colonias; Berthelot, Comunicações e Achard, Abastecimentos.

Como adjuntos á vice-presidencia do Conselho, ficam Paul Marion, para Informação e Benoist Mechin.

Estas 15 individualidades formam o conselho de gabinete.

O Secretariado da Aviação fica ligado a Darlan. Ao general Huntziger ficam ligados os secretariados seguintes: Educação Nacional e Mocidade, Familia e Saude, e Colonias.—(Havas—O. F. I.).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Seiko Sarina realiza o seu recital de danças, depois de amanhã, no Tivoli.

Seiko Sarina que parte, muito em breve, para a America não quere deixar Lisboa sem dar, mais uma vez, o brinde da sua arte ao publico. Uma arte estranha e singular que revela, duma forma perfeita e inexcedivel, toda a beleza da dança do Extremo Oriente...

Seiko Sarina é considerada uma das mais extraordinarias bailarinas do genero—na opinião de todos os grandes criticos mundiais... O seu recital no Tivoli é, por isso, esperado com justificada ansiedade...

Entretanto, hoje, o grande cinema da Avenida continua com o grande exito do momento: a engraçadissima comedia, «Não, não Nanette» com uma criação inolvidavel de ANA NEAGLE.

Alves da Cunha no Avenida

Alves da Cunha vai reaparecer em Lisboa com a sua companhia. Vamos ter de novo na capital, onde o seu valor lhe confere o direito de trabalhar assiduamente, o grande artista que as vicissitudes da crise teatral têm levado a percorrer a provincia ,em epocas sucessivas, sem conseguir em Lisboa uma casa de espectaculos onde possa fixar-se e estabelecer com vagar o seu repertorio.

Alves da Cunha reaparece no teatro Avenida com «O professor Klenow», a celebre peça dinamarquesa que se viu obrigado a retirar de cena em pleno triunfo o ano passado, por ter de entregar inesperadamente, o teatro em que trabalhava.

Trata-se duma grande criação, impressionante de verdade, que coloca Alves da Cunha a par dos mais famosos interpretes do teatro nordico.

Atrás do reposteiro

Foi fixada para sabado a estreia, no Maria Vitoria, da revista «Desgarrada», de Silva Tavares e Xavier de Magalhães, para apresentação da nova companhia daquele teatro, com Maria das Neves, Herminia Silva, Maria Paula, Alvaro Pereira, Santos Carvalho (Ricardo) e Augusto Costa (Costinha).

—Suscitou-se uma divergencia, que deve ser resolvida pelas entidades competentes, entre autores de revista a proposito dum numero da «Grande parodia», cuja ideia pertence ao maestro Raul Portela e que foi aproveitada sem a sua autorização, tanto mais que um numero baseado no mesmo assunto estava incluido noutra revista que se deve estrear brevemente.

—Hoje, no Nacional, realiza-se espectaculo nocturno com a comedia «O Conde Barão». e no Apolo, em duas sessões, continua a revista «A grande parodia».

—Para descanso dos artistas não ha hoje espectaculo no Variedades, onde, amanhã, em duas sessões, reaparece a comedia de Schwalbach, «A bisbilhoteira».

—A companhia espanhola do maestro Moreno Torroba entra, agora, na segunda série das zarzuelas modernas, como «Los Claulles», de Serrano, que hoje representa juntamente com «Agua, Azucarillos y Aguardiente».

—Para a proxima temporada da primavera iniciaram-se já, em varios sectores do teatro, diversos trabalhos de organização, tnato para Lisboa como para o Porto.

—Estão já agrupados os artistas que pretendem constituir uma companhia a-fim-de, sob a protecção superior, iniciar brevemente os seus trabalhos.

—Consta que, na proxima primavera, se estreará em Lisboa uma grande companhia, que iniciará os seus trabalhos com uma fantasia de grande espectaculo.

—Regressam hoje a Lisboa os artistas da companhia Antonio de Macedo, que estiveram a trabalhar no Sá da Bandeira.

—O bailarino Francis retomou a direcção do seu grupo «Verde Gaio», para futuras explorações, algumas delas no estrangeiro.

—Retomou a direcção da sua casa comercial, no Porto, o actor Soares Correia, por ter terminado o seu contrato naquela cidade.

—Varios artistas de teatro vão iniciar brevemente os trabalhos da nova produção cinematografica «Um homem do Ribatejo», realização do actor Henrique de Campos.

—Eram da autoria de Xavier de Magalhães as revistas de Carnaval «Valsa a premio» e «Retalhos do Grandela», que se representaram, respectivamente, no Variedades e Odeon.

—Prosseguem as negociações para a reabertura do Gimnasio, com espectaculos de teatro.

—A actriz-cantora Maria Paula faz a sua reaparição, brevemente, no Maria Vitoria.

—No proximo sabado realiza-se no Capitolio o tradicional baile da Pinhata, com cinema e variedades, durante toda a noite.

Sexta-feira: estreia no Coliseu de um sensacional espectaculo internacional moderno, com o grande ilusionista Barnum

E' já depois de amanhã que se estreia, no Coliseu, um grande espectaculo moderno, internacional, de sensação e de que faz parte o extraordinario ilusionista Alvata-Barnum, maravilhoso artista cujas exibições são a ultima palavra do genero, e que têm corrido o mundo, a intrigá-lo de tal maneira, que toda a gente afirma que onde está Alvata Barnum está o demonio em pessoa! Barnum viaja com 16 assistentes e 6 toneladas de bagagem. O seu espectaculo de Radio-Ilusão, sem rival na actualidade, é tambem uma demonstração de incalculavel riqueza. Onde quer que se encontre, o publico corre a vêr o incomparavel Alvata-Barnum. Cabe agora a sorte ao publico de Lisboa, mercê dos esforços, sempre triunfantes, da empresa do Coliseu. Que ninguem falte, pois, a vêr o maravilhoso magico, que ali se estreia na sexta-feira.

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer

SEXTA-FEIRA
FINALMENTE!
ILONA MASSEY
A mais perturbante das novas actrizes de Holliwood, com
NELSON EDDY
no grande filme musical, o mais ruidoso dos sucessos de todo o mundo!
BALALAIKA
Uma das melhores produções da Metro Goldwyn Mayer
ATENÇÃO
Hoje e Amanhã—Ultimas de
A DANÇA DOS SEXOS
O enorme exito das festas do CARNAVAL

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE — ás 21 e 30 — HOJE
A peça portuguesa de Ernesto Rodrigues - Felix Bermudes e João Bastos
O CONDE BARÃO

TEATRO AVENIDA
SABADO — 1 DE MARÇO — SABADO
Reaparição da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha
com a celebre peça dinamarquesa
PROFESSOR KLENOW
em 3 actos, tradução de HENRIQUE GALVÃO
Notavel criação de
Alves da Cunha
Conjunto inigualavel
Domingo — 2 de Março — Domingo, «matinée» ás 16 horas
A bilheteira abre amanhã ás 13 horas (1 da tarde)

Vida artistica

Exposição Eduarda Lapa

A brilhante artista Eduarda Lapa inaugura amanhã, com a assistencia do Chefe do Estado e ministro da Educação Nacional, uma exposição de pintura e desenho na Sociedade de Belas Artes. A pintora das flores e da ria de Aveiro vai, decerto, obter mais um notavel exito com esta sua galeria.

Exposição Lazaro Lozano

No proximo dia 28, o pintor Lazaro Lozano expõe no salão do primeiro andar, da Sociedade Nacional de Belas Artes, uma serie dos seus desenhos e telas.

Escultura de Hein Semke

No dia 1 de março, no seu «atelier», avenida 24 de Julho, 96-F., o escultor Hein Semke apresenta os seus ultimos trabalhos.

Os fatos de banho nas praias

O «Diario do Governo» publica hoje a seguinte portaria:

«Manda o governo da Republica Portuguesa, pelos ministros do Interior, Marinha e Educação Nacional, nomear uma comissão para propor o criterio a seguir quanto ao uso de fatos de banho nas praias e estudar o conjunto de medidas a adoptar para regular o assunto, composta pelos seguintes membros, dos quais o primeiro servirá de presidente: primeiro tenente João Sales Henriques; tenente de infantaria Mario José Pereira da Silva, e arquitecto Guilherme Rebelo de Andrade.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão»
TRINDADE—A's 21 e 30—«Los claveles» e «Agua, azucarillos e aguardiente».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

VARIEDADES
AMANHÃ
A's 20,45 e 23 horas
Em pleno triunfo, a formidavel comedia de Mestre Eduardo Schwalbach
A BISBILHOTEIRA
com
Maria Matos na protagonista, e Antonio Silva no JACINTO
Domingo: «matinée» e duas sessões

OLYMPIA
apresenta hoje, ás 8,30, um grande espectaculo extraordinario
UMA HORA DE GRANDE EMOÇÃO
« Reportagens da guerra »
Actualidades inglesas — Jornal Fox British Paramount — Noticias do dia
Em complemento - ESTREIA
A FAMILIA JONES EM HOLLYWOOD
Em reprise MALDIÇÃO DA INDIA

Montepio Geral
Associação de Socorros Mutuos fundada em 1840
Assembleia Geral Extraordinaria
Reune-se hoje, 4.ª feira, pelas 21 horas, para discussão e votação do parecer da Comissão nomeada para apreciar uma proposta de alteração da tabela n.º 1 dos Estatutos, na parte referente a joias.

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
Os Marx no Far-West
com os Irmãos Marx
Variedades: SOUSA PINTO e a sua orquestra.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
4.ª semana
PORTO DE ABRIGO
Direcção de Adolfo Coelho com Elisa Carreira, Barreto Poeira, Maria da Graça, Virginia Soler e Oscar de Lemos

ROYAL — A's 21 e 15
Primeiro amor da Gata Borralheira
Egoismo de mulher

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Não, não, Nanette.
consagrada comedia musical com Ana Neagle e Roland Young

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
ESTREIA
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer e Charles Winninger

L Y S — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
ULTIMAS
Blondie educa o filho
O estranho caso dum medico

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Primeiro amor da Gata Borralheira com Deanna Durbin
Egoismo de mulher

CENTRAL — TEL. 24381
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
O Doutor Socrates
As 3 raparigas precederam

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
A dança dos sexos
Um filme alegre de Hal Roach com Adolphe Menjou, Carole Landis e John Hubbard

REX — Telef. 2 9657 — A's 21 e 15
O monte dos vendavais
Os campeões de Oxford

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
Aqui, sou um estranho

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Sinal do Zorro
com Tyrone Power

DE LUTO

D. Francisca de Oliveira Mendes

Da sua residencia, avenida Grandela, 4, realizou-se hoje, para o cemiterio de Benfica, o funeral da sr.ª D. Francisca de Oliveira Mendes, mãe do sr. Estevão de Oliveira Mendes e avó do sr. Armando d'Oliveira Mendes, empregado da Federação Nacional dos Industriais de Moagem, a quem apresentamos sentidos pesames.

SUFRAGIOS

Diamantino Almeida Costa

Passando amanhã, o 12.º ano do falecimento de Diamantino Almeida Costa, mandam seus filhos rezar missa, pelas 10 e 30, na igreja de S. Domingos.

CAMÉLIA BRANCA Tel. 25147
COROAS O MAIS CHIC SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE POR TER FÁBRICA PRÓPRIA.
LARGO RAFAEL BORDALO PINHEIRO, 30 (AO CHIADO)

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 27.—S. Gabriel da Virgem das Dores, confessor.

Lausperene, sai da igreja de Santa Isabel para a paroquial de Nossa Senhora da Conceição.

Santa Isabel, ás 11 e 30 missa por musica, e procissão, da reposição do Santissimo.

Paroquial de Nossa Senhora da Conceição, ás 11 e 30, missa e procissão; ás 18, Terço de Benditos.

Odisseia de dois maritimos

que foram surpreendidos no Tejo pelo ciclone

Em dois lares, onde o luto havia já entrado, radiou hoje uma luz deslumbrante de alegria. Dois «mortos» ressuscitaram. Deus andou com eles sobre as aguas encapeladas do rio, sobre uma canôazinha, que não tinha mais de dois metros de comprido, e que umas vezes parecia um esquife, que levasse para o fundo da agua os seus pobres tripulantes, outras a sua tábua de salvação, a que, desesperadamente, se agarraram, numa derradeira esperança. A «Rosa», assim se chama a canôa, surpreendida pelo furacão, quando Santos Reis e Raul dos Reis, irmãos, um residente no Samouco, outro na rua de S. Felix, á Lapa, patio 31, porta 21, andou durante dez dias sobre as aguas, meia desmantelada, sem que ninguem soubesse do seu paradeiro. No dia do ciclone, os dois maritimos encontravam-se na Ponta da Erva, numa vala, cujos terrenos ficam á grande altura das margens do Tejo. Na segunda-feira, 17, passaram para o sitio denominado Vasa Sacos, que fica perto de Alcochete, onde desembarcaram.

Nesse lugar, os dois irmãos estiveram, por assim dizer, separados do mundo, sofrendo todas as inclemencias dos elementos. Passaram fome, frio e sede. Tiveram que se despir, a tal ponto os fatos estavavm molhados, e a chuva que caía constantemente não os deixava enxugar. Os dois irmãos ficaram na miseria. O Raul dos Reis ficou sem a sua cazinha terrea do Samouco. O temporal levou-a, sem deixar ao menos um destroço de recordação. O Santos dos Reis, que sofria muito da vista, ficou cego, em virtude das violentas chapadas de agua salgada que recebeu quando andava no rio, entre o temporal desfeito. O primeiro, que é casado e tem uma filhinha de 7 anos, não tem onde abrigar-se. Ha noticia tambem de terem aparecido sãos e salvos Manuel de Jesus e sua mulher Zulmira dos Anjos, proprietarios da canôa «Alzira», da região de Alcochete, que se consideraram perdidos.

A guerra no mar

As perdas mercantes

LONDRES, 26.—O Almirantado comunica que as perdas maritimas na semana que terminou á meia-noite do dia 16 de fevereiro são 12 navios, no total de 37.636 toneladas, numero este muito inferior á media. Esses navios distribuem-se assim: 11 britanicos, com 32.484 toneladas; 1 aliado, com 5.172 toneladas. Não se perdeu nenhum navio neutral.

Nestas perdas estão incluidos 5 navios, 4 britanicos e 1 aliado, com 23.986 toneladas, que se sabe terem sido afundados pelo corsario que atacou um «comboio» no Atlantico no dia 12 de fevereiro. Seguindo o seu costume habitual de anunciar afundamentos, antes de os factos poderem ser cuidadosamente verificados, o Alto Comando alemão anunciou, no dia 14, que neste ataque tinham sido afundados 14 navios com o deslocamento total de cêrca de 82.000 toneladas. A verdade é que dos 19 navios «comboiados» sabe-se já terem sido salvos 10 e outros 4 (três britanicos e um aliado) com o deslocamento total de 19.698 toneladas, ainda não excederam o prazo de chegada aos seus destinos.

Foi hoje, tambem, declarado em Londres que a afirmação de Hitler segundo a qual teria sido destruido e afundado um «comboio» britanico deslocando ao todo 125.000 toneladas, está longe da verdade. Nada de extraordinario aconteceu em datas recentes a «comboios» britanicos.—(Exchange Telegraph).

Os franceses reforçam

a guarnição da Indochina

SAIGON, 26.—Procedente de Madagascar, chegou a Saigon o transatlantico francês «Bernadin», que desembarcou varias centenas de soldados indigenas franceses, assim como importantes quantidades de armas e munições, destinadas ás mesmas tropas, que vêm reforçar as guarnições militares francesas, actualmente existentes na Indochina, facto este que demonstra que o governo de Vichy está mais decidido do que nunca a defender por todos os meios ao seu alcance a integridade e a independencia da Indochina, governada pelo almirante Decoux.—(United Press).

Os preparativos niponicos

SAIGON, 26.—Comunicam de Haiphong que os japoneses desembarcaram ali 20.000 galões de gasolina para aviação e duzentas caixas com bombas aereas. Além deste material os japoneses desembarcaram, tambem, quantidades importantes de outro material belico diverso.—(United Press).

As operações na Albania

As informações gregas

ATENAS, 26. — Um comunicado de ontem do ministerio da Imprensa diz que, a-pesar do indescritivel mau tempo, acompanhado de nevões ou chuvas pesadas puxadas por ventos fortes, continuaram as operações realizadas com pequenas formações militares, com vantagens para as tropas gregas. Patrulhas gregas continuam a trazer para a retaguarda prisioneiros inimigos. O estado do tempo não evitou que se realizassem duelos de artilharia, tendo sido lançadas toneladas de granadas sôbre as linhas italianas, que atingiram as suas formações de «tanks» e veículos motorizados e bem assim depositos de munições.

O comunicado do Grande Quartel General é redigido nos seguintes termos: «Actividade restrita a pequenas formações de tropas e artilharia».—(Exchange Telegraph).

Comunicados italianos

ROMA, 26—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas forneceu ontem o seguinte comunicado: «Na frente grega actividade normal. As condições atmosfericas, das piores, limitaram a actividade da nossa aviação. Os 3 bombardeiros, dados como faltando, pelo boletim de ontem, regressaram.

Comunicado de hoje: «Na frente grega nada de novo a assinalar. Aviões das formações aereas alemãs abateram um avião inimigo no espeço sobre Malta».—(R. R.).

Um telegrama de Cavallero para o Duce

ROMA, 25.—O Duce recebeu do general Ugo Caballero o seguinte telegrama: «As tropas combatentes na frente greco-albanesa, os comandantes, oficiais e praças escutaram as vossas palavras, comovidamente, e com firmeza, animados todos de um só orgulho e sacrificio com uma unica e implacavel vontade de vencer.—(R. R.).

Foi torpedeado um transporte

com tropas italianas

ATENAS, 26. — Anuncia-se, oficialmente, que o transporte italiano «Sardinia», carregado de tropas e de material de guerra, foi torpedeado e afundado, quando se dirigia para um ponto de desembarque na Albania.

A aviação greco-britanica durante o dia de ontem, bombardeou, com a maior eficiencia, os objectivos militares de diversos portos da Albania, figurando entre eles o do porto de Valona, que sofreu enormes estragos, ficando completamente destruidos importantes depositos de combustiveis. No porto de Valona foram afundados três barcos italianos que ali se encontravam.—(United Press).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem anos as senhoras:

D. Ana Reynolds de Sousa de Lançastre, D. Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Palmira da Costa e Silva, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Regina Bensaude Branco Duarte, D. Maud Taylor Santos de Mendonça, D. Maria do Carmo Battaglia Ramos Rodrigues Lane. D. Maria Ana de Mendonça Cirne, D. Judite Pinto, D. Maria Adelaide Gusmão Corrêa Arouca, D. Maria de S. Bernardo Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria de Lourdes da Camara Viterbo, D. Maria de Lourdes Prostes da Fonseca de Andrade, D. Amelia Galveas Mendes e D. Vitoria Parra Neto.

A CARIDADE

Baile de subscrição

A favor do fundo de assistencia do 3.º batalhão da «Legião Portuguesa», realiza-se, na noite de sabado de Pascoela, num dos melhores salões de Lisboa, um grandioso baile de subscrição, organizado por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade.

CASAMENTOS

Celebrou-se com a maior intimidade, em capela armada na Quinta de Enxomil, o casamento da sr.ª D. Maria José Pereira Machado de Castro Pamplona (Resende), gentil filha da sr.ª condessa de Resende, e do saudoso conde de Resende, com o sr. D. Manuel de Castro Pamplona (Resende), tendo servido de madrinhas as tias da noiva sr.as D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro e D. Matilde de Castro Eça de Queiroz, e de padrinhos os srs., D. João de Almeida e D. Miguel de Almeida. Finda a cerimonia, foi servido um finissimo lanche, no salão de mesa da elegante residencia da Quinta de Enxomil. Os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas e valiosas prendas, vieram para a capital, onde fixaram residencia.

QUEIXA INFUNDADA

Contra o seu ex-senhorio, sr. Artur Mendes, morador na rua Maria Pia, 86, 1.º, fizeram queixas que se não provaram, e que parece obedecerem ao proposito de extorsão, Angelo Martins Ferreira e sua mulher, Etelvina Pintão, pelo que ambos foram presos e enviados ao tribunal da Boa Hora.

Segundo os presos, o sr. Artur Mendes havia exigido dez contos pelo trespasse dum seu estabelecimento que lhes estava alugado, passando recibo pelo valor de cinquenta e oito contos. Apertados com preguntas, acabaram por confessar ser falsa a acusação, e haverem falsificado o referido recibo de trespasse para obterem maior importancia da pessoa a quem cediam o estabelecimento.

EXERCITO E MARINHA

O «Diario do Governo» de hoje, pelo Ministerio das Colonias, publica a nomeação do major de aeronautica Eugenio Pequito Caldeira Pires para, durante praso não superior a seis meses, acabar de dirigir a montagem do material destinado ao aeroporto da cidade de Bolama, na colonia da Guiné.

Pelo mesmo «Diario do Governo» é transferido do cargo de capitão dos portos de Macau para os de S. Tomé e Principe, o capitão-tenente Mario Ribeiro da Costa Zanatti.

A BENÇÃO DAS CINZAS

Na Sé Patriarcal, realizou-se esta manhã, com o cerimonial do costume, a benção solene das Cinzas. Presidiu o sr. Cardial Patriarca que, em seguida, assistiu á missa de pontifical celebrada pelo sr. dr. Carneiro Mesquita.

SÃO LUIZ
HOJE, às 21,30 — Telef. 27172
OS DOIS MAIORES EXITOS DO CARNAVAL NUM PROGRAMA UNICO, A PREÇOS POPULARES
OS MARX NO FAR-WEST
o melhor e o mais comico dos filmes dos MARX
NO PALCO: A FAMOSA ORQUESTRA PORTUGUESA DE RENOME MUNDIAL!
SOUSA PINTO E A SUA ORQUESTRA
UMA DAS ATRACÇÕES QUE MAIS EXITO TÊM ALCANÇADO EM PALCOS PORTUGUESES
PREÇOS: PLATEIA, 10$00; CAMAROTES: 45$00 e 25$00; BALCÃO: 12$50 e 7$50; GERAL: 3$00
AVISO — À ORQUESTRA SOUSA PINTO COMEÇA A EXIBIR-SE A'S 22 HORAS!

ROUGE FLORES DE MAIO
a saude e mocidade de vosso rosto

"His Master's Voice"
RADIO 1941
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR
«HIS MASTER'S VOICE»
NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

LUSO
Palacio de S. Roque: entrada Travessa da Queimada, 8-A. Telefone 2 7393

Natalia dos Anjos

Hoje programa *excepcional*, em que tomam parte os *distintos* artistas *Natalia dos Anjos, Alice de Oliveira, Maria Pereira, Lino Teixeira, Filipe Pinto, Manuel Fernandes, Fernando Freitas* e *Miguel Ramos*. Neste dia *tradicional*, no regresso das hortas, sabe bem ouvir o *fado* rigoroso. Hoje, no *Luso*, canta-se o melhor *fado castiço*. *Entrada*, para apreciar este inegavel programa, *1$00. Consumo, $50.*

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Mariana Chagas

Hoje, das 21 ás 2 horas—grandioso programa de fados e guitarradas: *Ilda Silva, Maria Raquel, Mariana Chagas, Jaime Silva, Julio Vieitas* e variações e solos por *Jaime Santos* e *Martinho d'Assunção*. Entrada franca. Consumo, 1$50. *Amanhã—continuação do mais mais bem organizado concurso de cégadas.* Entrada, 3$00. Reserve a sua mesa.

CAFE' MONDEGO — R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Noemia Cristina, Marcia Condessa, Modesto Maia, Augusto Pereira e Manuel dos Santos. Entrada franca. Consumo 1$30.
Amanhã — Noite da Moda.

O DUELO ANGLO-GERMANICO

Fracos bombardeamentos da Inglaterra

pelas forças aereas alemãs

A R. A. F. atacou o Reich e os portos ocupados

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica:—«A actividade aerea inimiga durante a noite passada foi em pequena escala e desenvolveu-se, principalmente, sobre a zona oriental da Inglaterra. Cairam bombas num certo numero de locais da East Anglia e num pequeno numero de outros, mas os prejuizos materiais foram pequenos e o numero de vitimas reduzido. As nossas patrulhas aereas nocturnas destruiram um avião de bombardeamento inimigo».—(E. T.).

Ofensiva aerea britanica a portos da Mancha

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica de ontem:—«Formações de bombardeamento dependentes da Aviação de Costa, escoltadas por formações de «caça», realizaram uma manobra ofensiva sobre o Canal da Mancha na tarde de hoje, no decurso da qual foi atacada a navegação mercante ao largo da costa francesa. Foram destruidos dois aparelhos de «caça» inimigos e observaram-se avarias em outros. Um dos nossos aviões de «caça» perdeu-se no decurso desta operação».

Informações mais pormenorizadas fornecidas posteriormente dizem que durante esta operação foram destruidos 3 aviões alemães «Messerchmidt 109», abatidos por uma esquadrilha «Spitfire» sobre Dunkerque. Outro «Messerchmidt 109» sofreu avarias. Tambem tomaram parte nesta operação formações de «Hurricanes», que estenderam a sua acção de patrulhas ofensivas de Dunkerque até Calais.—(Exchange Telegraph).

Violento ataque a Brest

LONDRES, 26.—Comunicado do Ministerio do Ar: «Na noite de segunda para terça-feira, aviões dos Comandos de Bombardeiros e Costeiros atacaram as docas de Brest, onde se sabia estar ancorado um cruzador inimigo da classe «Hipper». A-pesar do violento fogo da artilharia anti-aerea, o ataque foi conduzido a fundo e o objectivo atingido em direcções varias por muitas bombas pesadas. Desta operação regressaram todos os nossos aparelhos.

Na região das docas caíram bombas pesadas, algumas das quais do maior calibre usado para objectivos desta natureza. O «raid» durou, ao todo, perto de duas horas, tendo começado cêrca das 20. Brest é o porto francês situado mais a ocidente e o posto avançado para os ataques alemães sobre as rotas maritimas britanicas. Foi vigorosamente defendido, obrigando os aviões britanicos a penetrar numa violenta barragem anti-aerea com projectores de grande intensidade. No entanto a missão foi cumprida com o maior exito».—(Exchange Telegraph).

Ataques da R. A. F. á Renania

LONDRES, 26. — Durante a noite passada formações de bombardeamento da R. A. F. atacaram objectivos industriais na zona do Rheno e tambem portos bases de invasão.—(E. T.).

Comunicados alemães

BERLIM, 26.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunicou ontem:

«Como já foi comunicado, submarinos atacaram um comboio fortemente protegido e afundaram, durante ataques encarniçados e numerosos, 125.000 toneladas, entre as quais um cruzador auxiliar que servia na escolta do comboio. O comboio foi completamente dispersado.

Outros submarinos operaram ao mesmo tempo e tambem com grande exito no Oceano Atlantico e destruiram um grande numero de navios de comercio inimigos, que se encontravam tambem em parte em comboios, entre os quais um grande navio-cisterna, com uma tonelagem total de 87.000 toneladas.

Por este facto, a marinha de guerra afundou por si só, durante os dois ultimos dias, mais de 250.000 toneladas de navios mercantes inimigos.

Devido ás más condições atmosfericas, executou-se apenas numa medida restrita reconhecimentos armados sôbre a Grã-Bretanha e sôbre o mar. Um navio mercante foi nesta ocasião danificado em frente da costa oriental britanica.

Durante a ultima noite, os ataques da nossa aviação dirigiram-se contra aerodromos no leste da Inglaterra e provocaram incendios nos hangares e nos abrigos. Além disso aviões de combate isolados atacaram as instalações do porto de Harwich, Ipswich e Exmouth, assim como instalações das docas de Londres, com bombas ligeiras e de calibre medio.

O inimigo não fez incursões aereas ontem, nem durante o dia, nem durante a noite, sobre territorio do Reich.

Aviões de combate britanicos isolados atacaram ao cair da noite de ontem um porto dos territorios ocupados, sem causar estragos materiais. Quanto da defesa antiaerea, a artilharia da D. C. A. abateu um avião inimigo.

Um submarino, comandado pelo primeiro tenente Lehmans-Willenbrock, participou no grande exito alcançado pela arma submarina com 55.600 toneladas. Este oficial afundou assim, num curto periodo, 125.000 toneladas de navios mercantes inimigos».

O comunicado de hoje é o seguinte: «Um submarino comunica ter afundado um navio mercante inimigo armado de aproximadamente 10.000 toneladas. Outro submarino afundou um navio patrulha inimigo e fez varios prisioneiros.

Ao sueste da Inglaterra, um contratorpedeiro foi afundado por uma vedeta rapida alemã.

Na noite passada, foram levados a efeito, com sucesso, ataques contra objectivos militares nos portos de Hull, Harwich e Great Yarmouth, assim como contra aerodromos na Inglaterra do leste e contra industrias de armamento em Ipswich e Norwich.

Numa tentativa de ataque inimiga contra a costa da Mancha, que se frustrou, os nossos aviões de «caça» abateram três aviões britanicos.

O inimigo lançou na noite passada em varios pontos do oeste da Alemanha bombas explosivas e incendiarias, que causaram apenas estragos insignificantes. Os incendios que se declararam foram extintos imediatamente. A D. C. A. abateu um avião inimigo».—(D. N. B.).

Da diplomacia à Imprensa

Cudahy está em Lisboa

a caminho de diversos paises onde vai em missão jornalistica

JOHN CUDAHY

No paquete «Excalibur» embarcou em Nova York o antigo embaixador dos Estados Unidos na Belgica, John Cudahy, que fôra chamado a Washington «para consulta», em seguida a uma entrevista concedida em Londres, em 6 de agosto de 1940, com referencias ao rei da Belgica e apreciações aos motivos da derrota daquele país, e que embarcara em Lisboa num «Clipper», em 11 do mesmo mês.

Ao chegar ás Bermudas, Cudahy negou-se a declarar quais os motivos da sua viagem, dizendo apenas: que não foi encarregado de qualquer missão pelo governo americano; que não viaja com passaporte diplomatico; que conta demorar-se três meses na Europa e visitará, em primeiro lugar, Madrid.

Ao chegar agora a Lisboa, John Cudahy dirigiu-se para o Aviz Hotel. Já não é diplomata, mas continua a ser muito rico...

Procurado pelos representantes da Imprensa, observou-lhes, sorrindo:

—Agora sou um camarada—portanto, um concorrente...

—Porquê?

—Porque fechei um contrato com as revistas «Life» e «Time», para a publicação duma serie de artigos de impressões da minha viagem na Europa...

—Cujo itinerario será?

—Por emquanto, Lisboa; depois, Madrid; depois, provavelmente, o resto do continente.

E mais não disse.

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

Na floresta de

O discurso de Hitler confirma as declarações de Mussolini. E' perfeita a identidade de vistas dos dois chefes politicos. Ambos afirmam o seu proposito de levar a luta até á vitoria. Considerando a posição delicada da Italia, os alemães estão decididos a dar-lhe o necessario auxilio. O Duce louvou a força do Reich. O Fuehrer assegura que essa força será posta ao seu serviço: «Os nossos inimigos ainda não viram que, quando eu considero um homem como amigo, a minha amizade é fiel e nada tem de comum com as maquinações comerciais».

O Duce tinha declarado que a Italia suportava o peso esmagador de forças inimigas numerosas e bem armadas: dois milhões de soldados, a maior parte da esquadra britanica, centenas de aviões modernos. O Fuehrer confirma e louva o espirito de sacrificio italiano, concluindo que só esse espirito de sacrificio permitiu ao povo alemão preparar-se tranquilamente durante o inverno para as pesadas tarefas que se anunciam.

Como vão traduzir-se em factos, na primavera que se aproxima, os planos elaborados pelo estado maior alemão e pelos seus chefes politicos? O Fuehrer não faz segredo das suas intenções. Se estas se não ajustarem rigorosamente aos acontecimentos, nem por isso o seu discurso deixa de valer como um testemunho de ocasião que merece ser tido em conta.

O Reich pensa em defrontar a Grã-Bretanha no mar e no continente, atirando para a fornalha um numero de submarinos, de que não deu ideia exacta, mas que deve ser apreciavel, e, segundo a sua propria expressão, vencendo a ofensiva britanica onde quer que ela se desencadeie: «Espero constantemente a ofensiva britanica. Os ingleses transferiram-na e temos de correr para os encontrar. Nós os encontraremos, no ponto onde o golpe que vibrarmos será para eles o mais desastroso». O mundo habituara-se á ideia de que a invasão da ilha estava iminente. As palavras do Fuehrer significam que é da invasão do continente, pelos ingleses, que agora se trata?

O chanceler do Reich deposita as melhores esperanças na guerra submarina que vai desencadear: «Chegou

O melhor é o ini

e ainda bem que
gos do bom, nom
que tenta infiltrar
perior mas à som
ções entre os quais
como o produto o
o inventor original
do com árduo tra
logo recompensad
vel no método de
que garante ao se
na qualidade. E

BAYER

Cafi

o medicame
contra dores
incómodos, ab

Hoje — TRINDADE — Hoje

Às 21,30

4.ª Recita de assinatura

Primeira reprêsentação em Portugal

da zarzuela do genero chico, em 1 acto e 3 quadros de SEVILHA Y CARREÑO, musica de SERRANO

LAS CLAVELES

O grande exito de Espanha em 1939

a completar o espectaculo:

AGUA, AZUCARILLOS Y AGUARDIENTE

engraçadíssimo sainete, de RAMOS CARRION, musica de CHUECA

Tomam parte nas duas zarzuelas:

a graciosa tiple e o impagavel comico

TERESITA SILVA MANOEL HERNANDEZ

Noite de puro ambiente espanhol

Hoje — TRINDADE — Hoje

HOJE, 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h. TEATRO

O MAIOR EXITO DE REVISTAS DOS ULTIMOS ANOS PELA C

A GRANDE

UM «RECORD» DE NUMEROS BISADOS! UM «RECORD» DE GARGALHADA!

PELA GRANDE COMPANHIA MIRITA CA

Arminius

o momento de afundar navios ingleses. Vamos fazê-lo, friamente, seja onde fôr. No Mar do Norte ou no Mediterraneo, o resultado será o mesmo. Em toda a parte onde houver navios ingleses, os nossos submarinos lançar-se-ão sôbre eles até que chegue a decisão final».

O poeta nacional na Alemanha não é Goethe, é Arndt, que cantava o dia dôce da vingança com estas palavras reveladoras: «Quando o inimigo se apresenta, os nossos devem juntar-se, assaltá-lo, cercá-lo. Devem combatê-lo por todos os meios de que dispõem. Para isso todos os ardis são permitidos, todos os estratagemas autorizados. De dia ou de noite, o que é preciso é aniquilar o inimigo correndo o minimo risco».

Há no discurso do Fuehrer duas passagens que falam com suficiente clareza das suas intenções e dos seus pontos de vista: «Sei muito bem o que se pode fazer ou não dum homem e, assim como consegui lançar a Alemanha no trabalho, posso fazer o mesmo á Europa». E caracterizando a organização do trabalho no Reich, fundamento e exemplo das suas concepções sôbre a nova ordem europeia: «Não faço politica economica segundo os desejos dos banqueiros mas segundo os interesses do povo alemão. Nesse ponto sou um socialista fanatico».

«Vai chegar a primavera, concluiu o Fuehrer. Saudo-a com alegria. Chegou o momento de medir forças». A profecia do chanceler do Reich faz a transição subita das efusões panteistas para o clangor marcial das trombetas wagnerianas. Como nos «Niebelungen», Hagen prepara-se para derrubar o gigante Siegfried. Os metodos de luta são caracteristicos do nosso tempo. As suas origens aparecem imutaveis. Os homens não mudaram. Na floresta de Arminius é ainda a primavera que os desperta e anima para o combate.—C. F.

Impressões da Europa de hoje

O numero 16 de «A Esfera»—que é posto á venda amanhã—publica uma interessante entrevista do seu director, Felix Correia, com um notavel escritor, pensador e historiador que percorreu quasi toda a Europa nos ultimos meses.

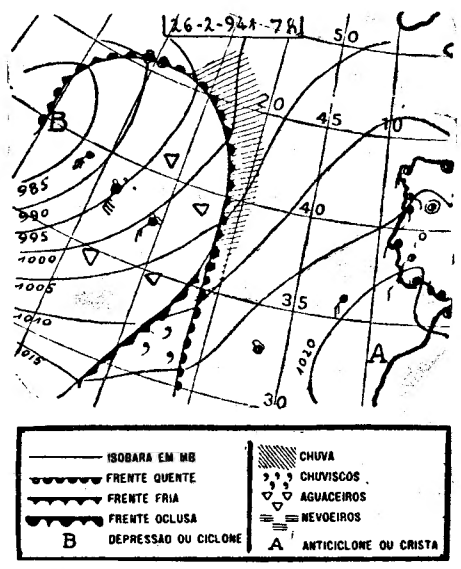
migo do bom . . .

assim é! Mas há outros inimi-
eadamente a banal imitação
se não pela sua qualidade su-
ora de argumentos e insinua-
se destaca a frase: Tam bom
riginal, mas mais barato. Ora
meteu lá das suas, elaboran-
balho a sua fórmula e sendo
o pela experiência impagá-
preparação, experiência esta
produto a primazia tambem
que tem feito o imitador?

spirina

original e soberano
de tôda a espécie,
atimento e mal-estar.

O TEMPO QUE FAZ



Situação geral ás 7 horas de hoje:

Uma vasta depressão cujo minimo barometrico está situado a W dos Açores está a actuar como centro de acção do tempo em Portugal.

Uma primeira frente (já oclusa) transportada na corrente geral que a depressão estabeleceu (W-E) deve passar sobre o país nas proximas 24-36 horas.

Por consequencia:

Tempo provavel amanhã no país:

Nas zonas do litoral, ceu totalmente coberto e chuva; em seguida, abertas alternando com aguaceiros. Nas zonas do interior, ceu encobrindo-se por W e chuva. Vento WSW moderado a bastante forte. Temperatura sem grande modificação.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 17°,1; minima, 10°,7.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 14°,8; minima, 13°.* (Informação do Observatorio Central Meteorologico).

A doença de Afonso XIII

O enfermo tem a consciencia da gravidade do seu estado

ROMA, 26. — Anuncia-se que aos 30 minutos de hoje, o ex-rei de Espanha, Afonso XIII, estava adormecido, mas com um sono muito agitado. Continua ainda a ser muito critico o seu estado de saude.

Ontem, o ex-monarca espanhol teve nove ataques. Durante um dêstes ataques o ex-rei de Espanha, Afonso XIII, fitando o dr. Frugoni, que não tem abandonado a cabeceira do ilustre enfermo, disse-lhe: «Doutor, não se canse tanto, porque se não fôr hoje, será num dêstes dias, mas breve, que morrerei».—(United Press).

CHEGOU Á LISBOA

o antigo embaixador do Japão em Berlim

Procedente de Berlim, chegou ontem de tarde a Lisboa, em comboio, o sr. Kusuru, antigo embaixador do Japão naquela capital, que regressa ao seu país.

Na «gare» aguardaram a chegada daquele diplomata o ministro do Japão em Lisboa, sr. Kikuji Yonezawa, e pessoal da legação.

O sr. Kusuru, que se faz acompanhar de um adido e de um secretario de embaixada, seguiu para a Costa do Sol, onde se hospedou no Palacio Estoril.

Embarcam os três no «Excalibur», para Nova York, de onde seguem para Toquio, com o ministro em Lisboa e outras individualidades japonesas.

O mais fino e melhor cigarro americano

Agente : TABACARIA GLÓRIA

Rua do Ouro, 178 — Lisboa

A EVOLUÇÃO DOS ACONTECIMENTOS

Eden chegou a Ankara

donde seguirá para Atenas

Fala-se numa aliança balcanica defensiva

ANKARA, 26 — Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, acompanhado pelo general John Dill, por Cornwall e outros 12 oficiais do Estado Maior e tecnicos, chegou ontem de avião a Adana, no sul da Turquia. No aerodromo recebeu os cumprimentos de altos funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros da Turquia, que ali foram enviados, especialmente, para esse fim. Depois de uma rapida troca de cumprimentos, Eden e o seu séquito partiram, imediatamente, para Ankara, num comboio especial, que foi colocado ás suas ordens pelo governo turco.

Na estação dos caminhos de ferro de Ankara, Eden foi recebido por Saradjoglu, ministro dos Negocios Estrangeiros da Turquia, por altas patentes das forças de Terra, Mar e Ar, por altos funcionarios civis turcos, pelo embaixador Knatch Bull Hugessen e por outros numerosos diplomatas. Numerosas pessoas que se encontravam na estação dos caminhos de ferro aclamaram calorosamente o ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, que agradeceu sorridente.

Eden e Saradjoglu trocaram prolongados e calorosos apertos de mão e ambos se mostraram satisfeitos. Depois das apresentações respectivas e troca de cumprimentos, Eden seguiu para o Ankara Palace Hotel, onde ficou hospedado. Acompanharam-no no trajecto através da cidade Sarajoglu e todas as outras individualidades que o foram esperar á estação.

Hoje á noite Eden oferecerá um baile em honra das autoridades turcas. Permanecerá três dias em Ankara, seguindo depois para Atenas. Durante a sua estada em Ankara, Eden realizará com os membros do governo turco importantissimas conferencias, destinadas a estabelecer uma aliança defensiva entre a Turquia, a Grecia, a Yugo-Eslavia e, possivelmente, ainda com a Bulgaria.—(United Press).

Satisfação em Atenas pela visita do ministro inglês

ATENAS 26.—E' aguardada com grande interesse nesta capital a visita de Anthony Eden, ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, que deve chegar á Grecia na sexta-feira ou no sabado proximo.

Os jornais, referindo-se ao assunto, dizem que é com a maior alegria e satisfação que o povo grego recebeu a noticia da proxima visita de Eden, a quem os habitantes de Atenas demonstrarão quanto de gratos e reconhecidos se encontram para com o país que, nas actuais circunstancias, tem prestado á Grecia um valiosissimo auxilio, sem o qual teria sido totalmente impossivel aos gregos resistir á invasão dos italianos.—(United Press).

Churchill avista-se em Londres

com alguns diplomatas

LONDRES, 26. — O primeiro ministro, Churchill, numa serie de entrevistas realizadas ontem, não deixou quaisquer duvidas sobre a orientação da Grã-Bretanha nas duas zonas do mundo onde o estado de tensão tem atingido nos ultimos tempos maior acuidade: no Extremo Oriente, onde a atitude assumida pelos japoneses obriga tanto a Inglaterra como os Estados Unidos da America do Norte a adoptar precauções, e no Proximo Oriente e Balcans, em que a ameaça alemã contra a Grecia e a Bulgaria impõe a necessidade de ser feita a revisão dos problemas estrategicos que interessam aos aliados. Winston Churchill começou por receber o embaixador do Japão em Londres, Chigemitsu, de manhã. Mais tarde, mas ainda antes do meio dia, conversou com o embaixador da Turquia, Runturas, e recebeu tambem o ministro da Grecia, Simopoulos, de tarde. A mensagem pessoal dirigida a semana passada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do Governo japonês, Matzuoka, a Anthony Eden facultou uma oportunidade, do agrado de ambas as partes, para o encontro entre Churchill e o embaixador do Japão. E' ocasião de recordar que a mensagem de Matsuoka para Eden chegou a Londres durante a ausencia do ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico, chegando, portanto, ao conhecimento do primeiro ministro, por intermedio de Butler, que lha entregou. Churchill deu a resposta do governo britanico a essa mensagem.

Ainda não são conhecidos os termos exactos em que ela foi redigida, mas é de esperar que o primeiro ministro faça em breve declarações na Camara dos Comuns sobre o assunto. Nos circulos bem informados de Londres reinava ontem, contudo, evidente satisfação pela entrevista realizada e pelas garantias dadas.

Tanto o primeiro ministro britanico como o embaixador japonês afirmaram que os respectivos países desejam evitar um conflito no Extremo Oriente, explicando Churchill que os reforços militares britanicos e norte-americanos naquela parte do mundo são de caracter puramente preventivo. Winston Churchill assegurou ao embaixador do Japão que a Grã-Bretanha não tem a intenção de atacar o seu país. Os reforços enviados para Singapura, por exemplo, ficam tão afastados do Japão como de Gibraltar ou Nova York.

Durante a conversa, que decorreu no maior á-vontade e sem aspecto cerimonioso. Churchill recordou a Shigemitsu os profundos sentimentos de simpatia que sempre nutriu pelo Japão. Entretanto, acrescentou, o governo britanico viu-se forçado a pôr em pratica medidas necessarias para a segurança da Grã-Bretanha, mas de forma alguma com a intenção de «cercar» o Japão.

Relativamente á segunda parte da mensagem de Motsuoka, aquela em que é oferecida a sua mediação no conflito europeu, é de calcular que esse assunto venha a ser objecto do proximo discurso de Churchill, mas é certo que nenhuma duvida deve ter ficado no espirito do embaixador japonês, quanto á decisão em que está a Grã-Bretanha de pôr termo á guerra com a vitoria.

Os dois outro diplomatas, o embaixador da Turquia e o ministro da Grecia, que se avistaram com o primeiro ministro, ouviram da sua bôca a exposição do ponto de vista britanico em relação aos Balcans. Não deve haver duvida de que tanto um como outro tiveram o maior prazer em conhecer pormenores relativos á visita do ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico ao norte de Africa.

Os representantes diplomaticos da Turquia e da Grecia encontraram-se com o Primeiro ministro britanico precisamente na ocasião em que a Bulgaria, seu vizinho comum, se encontra sob a ameaça directa da Alemanha.

Relativamente a este ponto, o redactor diplomatico do «Times» escreve no seu jornal: «A orientação britanica, grega e turca de tal ocupação é clara nas suas linhas gerais, mas ha muitas coisas que não podem ser levadas ao conhecimento do publico. A Grã-Bretanha tem mantido relações muito amigaveis com a Bulgaria desde a ultima guerra e respeitará a neutralidade bulgara, emquanto o respectivo governo fôr senhor na sua propria casa e emquanto a Bulgaria não fôr utilizada como base de operações da Alemanha contra ela e os seus aliados».—(Exchange Telegraph).

APOLO TELEFONE 28643

COMPANHIA MIRITA CASIMIRO - VASCO SANTANA

PARODIA

O ESPECTACULO MAXIMO DO «ANO DE 1941»!

SIMIRO - VASCO SANTANA

BEBA TEL. 2 1349

Agua Radium

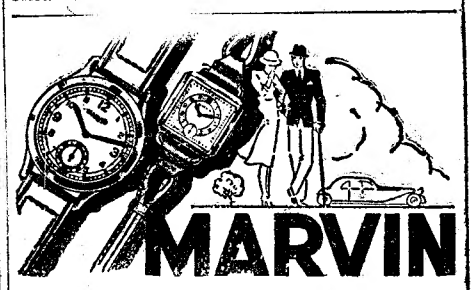
BRILHANTINA
sólida e
liquida
"QUARTIER D'AMOUR"
E' UMA
BRILHANTINA
QUE BRILHA
Boião Esc.
8$ e 12$5
Pedidos para revenda a
RODOLFO RAMOS
R. dos Correeiros, 123, 3.º,-D.
Telefone 23636

REPATRIAÇÃO DE PORTUGUESES

O «Diario do Governo» de hoje publica, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros, autorização para que seja paga a quantia de 12.790$00, correspondente a 10.000 pesetas ao cambio médio do mês de maio de 1937, importancia despendida pelo adido comercial da legação da Romenia em Espanha, sr. Henry Helfant, com o sustento e repatriação de onze portugueses.

MARINHA MERCANTE

A Companhia Nacional de Navegação, que em dezembro ultimo tinha pago ao Estado 10.000 contos para amortização da sua divida, pagou hoje á Direcção Geral da Fazenda Publica 5.000 contos.


MARVIN
E' anti-magnetico
A unica marca que tem correspondido aos seus reclames.
A verdade triunfa sempre.

BOA NOVA
para os que sofrem de
MALES de PÉS

Agora é possivel a qualquer pessoa fazer em casa um tratamento termal aos pés: basta deitar num banho para os pés um punhado de Saltratos Rodel. Estes sais medicamentosos, agentes benfazejos de 6 fontes termais célebres, soltam milhões de bolhas de «biogène» *(Oxigénio Nascente)* que penetram nos poros, acalmando os tecidos, músculos e nervos doridos e fatigados. As dôres, a inchação e inflamação desaparecem logo. A transpiração torna-se normal, cessando o mau cheiro! Resultados garantidos. Os Saltratos Rodel vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias, a preço insignificante.

PELES
CASA
CANADA'
CASACOS—BOLEROS—CAPAS, RAPOSAS ARGENTÉE, AZUIS, CASTANHAS e PRETAS
SEMPRE AS ULTIMAS NOVIDADES EM
Malinhas para senhora
MEIAS E LUVAS
228-RUA AUGUSTA-232—Telefone 2 6809

ROOMS
Paying guest or couple 2 comfortably furnished rooms telefone, use of bathroom with or without bord garden. 20 m. from the city by tram. Resposta ao n/jornal ao n.º 57.

Broche
de brilhantes, perdeu-se na rua do Salitre (junto á Avenida) ou á porta da Pastelaria Bijou. Gratifica-se bem quem o entregar na rua do Salitre, 5, r/c. ou rua dos Fanqueiros, 46.

ARMAZEM
Precisa-se, sem trespasse, junto ao Camões. Resposta a este jornal ao n.º 59.

CONVALESCENTES
Quando em convalescença, temos necessidade dum alimento são, saboroso, confortante e digestivo.
Para este caso, nada melhor indicado que a **Farinha Duas Pombas, d'A Mariazinha.** Recobra as energias e abre o apetite.
Cada quilo: 12$00.
Peça o catalogo geral com todas as indicações.
A Mariazinha
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

CASINO ESTORIL
PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Quarta-feira, 26—«Sinal do Zorro»—com Tyrone Power, Londa Darnell e Bassil Rathbone.
Quinta-feira, 27—«Sorte Grande»—com Ginger Rogers e Ronal Colman.
Sexta-feira, 28—«A enfermeira do presidio»—com Henry Wilcoxon e Marion March.
Sabado, 1—«As viagens de Gulliver».
Domingo, 2—«No campo da honra»—com Charles Vanel e Vera Karéne.
DE TARDE: Filmes para crianças e adultos
TODOS OS DIAS—De tarde, «Chá dançante e á noite, BAILE
ORQUESTRA TOSELLI

TILIA
Primorosa qualidade
VENDA AO PUBLICO
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

CORTE
COSTURA
CHAPEUS
Os cursos mais antigos de Lisboa
Aulas diurnas e nocturnas
Tel. 4 7340 P. do Brasil, 4, 3.º

Chá do Figado?
E' por excelencia o HYPIRACAO DO GEREZ
Vende a melhor qualidade a
PEROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331 — LISBOA

BOLSA DE LISBOA

26 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	—	918$00	921$00
Consolidado 4 %. T. 10.	—	930$00	935$00
Consolidado 4 1/2 % T. 10	1.020$00	1.019$00	1.020$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	—	1.135$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.040$00	1.039$00	1.041$00
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	—	—
Centenarios 4 %.	1.850$00	1.848$00	1.850$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	360$00	—
Ultramarino cp. T. p.	—	109$00	—
Portugal port. T. p	—	1.075$00	—
Fidelidade	—	19.200$00	20.000$00
Nacional	—	66$00	700$00
Fagus	—	—	—
Sagres	—	1.225$00	1.250$00
Aguas Lisboa port.	—	—	152$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	495$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	415$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	9$40	9$00	9$90
Gás e Electricidade cp.	147$00	146$50	147$00
Alto Alentejo 1.ª 2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	—	123$00	128$00
Portugal e Colonias	81$90	81$70	82$30
Nacional Navegação T. p.	292$00	291$50	292$00
Colonial de Navegação	179$50	179$00	180$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	285$00	—
In. Farmaceutica	—	312$00	340$00
Portuguesa de Tabacos.	329$00	315$00	330$00
Tabacos de Portugal	307$00	306$00	308$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	307$00	306$50	308$00
Agricola das Neves	277$00	276$00	279$00
Agricultura Colonial	170$00	170$00	178$00
Açucar de Angola	—	540$00	550$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	85$30	85$50	86$00
Ilha do Principe	266$00	266$00	268$00
Zambezia T. 25	—	15$50	17$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %.	—	503$00	506$00
Norte de Portugal 5 %.	102$00	—	—
C. P. 6 %.	109$50	109$00	110$00
C. P. 6 % Beira Baixa	113$00	113$00	114$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	955$00	970$00
União Elect. Port. 5 %.	—	103$50	105$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	106$00	106$00	106$50
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$00	99$50

COSTA L.DA
Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias
60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

D. Beatriz de Lancastre

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

D. Antonio de Lancastre, D. Fernando de Lancastre. D. Judithe de Sousa e Faro de Lancastre, condes de Castello Mendo, condes de Lancastre, D. João José de Lancastre e sua mulher, condes de Caria, condes de Castello Mendo Rita Antonio, D. Izilda Alves de Sá, condessa de Lousã, D. Julia de Lancastre Schwalbach e seu marido cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, cujo funeral se realizou no dia 22 de Fevereiro, e por cujo eterno descanso se celebrará missa na Igreja de S. Mamede, amanhã, 27 de Fevereiro, ás 11 horas.

Lusalite
Canalizações -- Telhados -- Tectos
RUA S. NICOLAU, 123

MOSAICO

internacional

De Sião a Thailandia

Muitos leitores hão de preguntar.—Que é isto de Thailandia? Responderemos: a designação do até ha pouco imperio do Sião. E' que pretende este confuso reino alargar os seus dominios de forma a abranger quantos países e falas chamamos, comummente, Indo-China. Preciso foi, portanto, designar mais amplamente gentes de procedencias diversas. De resto, a denominação é generica:—Thailandia quere dizer «país dos homens livres». E tão livres de movimentos se sentem que vão ao ponto de bombardear pelos ares Bangkok, a capital modernizada pelos franceses. Os aviões thailandeses lançam bombas de indiscutivel procedencia japonesa e todos se recordam do velho desejo do Mikado de inutilizar estrategicamente, Singapura, mediante o corte do istmo de Krak, situado em territorio thailandês, mas quasi confinante com a fronteira dos Estados Malaios colocados sob a protecção do Imperio Britanico. E' claro que este se dá perfeita conta da importancia fundamental de um corte dêsses na mais importante das vias de comunicação do Oriente. Daí, o desembarque australiano ha poucos dias efectuado; o reforço do auxilio norte-americano á China; e a insistencia com que fracções importantes da esquadra japonesa gradualmente se apossam da policia do golfo de Sião.

Novo rei, novos estadistas

Lisboa ainda se recorda do ultimo rei do Sião. Ha, mesmo, o facto notavel de ele dar a D. Carlos a graça da vida a um dos seus gentis-homens, que em Paris fôra um pouco menos respeitoso. E interrogado o monarca siamês, ele disse: — E' que eu ainda me considero vassalo dos Reis de Portugal.

O rei, agora, é outro. Chama-se Amanda Mahidol; mal conta vinte anos e, concluidos os seus estudos em Lausanne, fez-se rodear de três homens de Estado, igualmente jovens:—Prodit, com 37 anos, mas já general, conquistou, mediante um golpe de Estado, o poder; Bieul, jovem tambem, é um antigo camarada na escola de cadetes de Berlim, do marechal Goering; e Vicheter Vadonaru, ministro das Belas Artes, muito jovem ainda, é o criador da mistica da Grande Thailandia.

A chuva do Novo-Sião

Este velho país de Sião conta com cinco milhões de «thailandeses», e espera encorporar mais uns dez milhões de cambdgianos, de chineses e de malaios. Enorme foi o seu esforço para dotar-se de um exercito moderno, cujas bandeiras se ornamentam, simbolicamente, com o sagrado elefante branco. O facto é pertencerem todos os modelos aos mais modernos produtos belicos saídos das melhores fabricas japonesas. A batalha desenvolve-se numa frente irregular, que não devemos calcular inferior a mil milhas. As tropas francesas dificilmente se têm podido aguentar, devido, em grande parte, á depressão moral da guerra perdida na Europa; á propaganda revolucionaria entre os anamitas; e, finalmente, á campanha de emboscadas feita pelos thailandeses.

Favorece a França o facto de os seus inimigos terem de agir em regiões tão selvagens que pouco menos são que intransponiveis. Na selva, abundam os tigres; e, a partir de fevereiro, as chuvas torrenciais da monsão do outono cobrem as planicies e formam um verdadeiro mar. Essas pertinazes e densissimas chuvas da Indo-China é a melhor aliada dos franceses, cuja acção é meramente defensiva. O Sião é o unico país do mundo que, exceptuados os arrabaldes de Bangkok, não possue nenhuma rede de estradas ou veredas percorriveis por veiculos pesados. Os seus três mil quilometros de caminhos de ferro só chegam, á excepção de Battambang, muito longe das nossas fronteiras, e o Mékong nunca foi nem se pode converter num rio comodo.

Faz calor na Siberia

Entretanto, a Imprensa russa anuncia uma mudança extraordinaria de temperatura produzida no distrito de Krasnoiak, na Siberia. A temperatura subiu, bruscamente, de trinta graus negativos para seis graus acima de zero. E' claro que, com tanto «calor»—tudo é relativo!—o degelo começou e a chuva começou a cair. O fenomeno é tanto mais espantoso quanto é certo continuar o frio, mais rigoroso do que nunca, nas outras provincias da Siberia, em especial no norte, onde a temperatura constante é de trinta a trinta e seis graus negativos.

Amanhã,
ou outro dia qualquer...
Não esqueça de mandar comprar o seu café á
Carioca, L.da
R. Misericordia, 9 — Lisboa

NOTA ECONOMICA

Industrias e comercio externo

No nosso comercio especial em 1940 assinalou-se uma diminuição importante de tonelagem importada, com um grande aumento do custo, a-pesar dela.

Situação identica se verificou quanto á exportação que, não obstante ter diminuido muito de quantidade, se elevou bastante em valor. O déficit comercial agravou-se muito, em consequencia.

Importámos para consumo, nos onze primeiros meses do ano ultimo, menos 406.977 toneladas de mercadorias, mas pagámos pela importação feita, mais 464.380 contos do que em igual periodo de 1939.

Nem todos os grupos pautais acusaram baixa de quantidade. As substancias alimenticias e os animais vivos tiveram aumentos, respectivamente de 18.060 e 773 toneladas. Esses aumentos atenuaram um pouco a baixa nas Materias primas e objectos fabricados, que foram respectivamente de 413.355 e 12.455 toneladas.

O aumento do custo das importações distribue-se por todos os grupos pautais, cabendo ás Materias primas: 417.431 contos; ás substancias alimenticias 40.413, aos objectos fabricados 6.257 e aos animais vivos 279.

De Janeiro a Novembro de 1940 a nossa exportação foi de menos 314.253 toneladas, mas rendendo mais 218.566 contos do que em igual periodo do ano anterior.

Nem em todos os grupos pautais houve quebra de quantidade. Os aumentos nos objectos fabricados e nos animais vivos, respectivamente de 20.058 e 6.060 toneladas reduziram a baixa, que foi nas Materias primas de 284.260 toneladas e nas Substancias alimenticias de 56.111.

Do aumento do valor das exportações não beneficiaram todos os grupos pautais pois as Substancias alimenticias acusaram uma depressão de 26.219 contos, enquanto os Objectos fabricados tiveram uma melhoria de 145.909, as Materias primas de 75.197 e os Animais vivos de 23.679.

O aumento nos Objectos fabricados foi, pois, muito superior aos das Materias primas e Animais vivos reunidos, tendo a diferença excedido ainda em muito a quebra das Substancias alimenticias e devendo notar-se que o aumento nos Animais vivos foi verdadeiramente excepcional.

Subiu a 66,7 % a participação que os Objectos fabricados tiveram no aumento do valor global da nossa exportação. Essa elevada participação faz pensar mais uma vez no problema premente e inadiavel da industrialização do país.

Em 1940 custaram-nos 662.214 contos os Ojectos fabricados que importamos e renderam-nos 356.158 os que exportamos ou um «déficit» nesse grupo pautal, a-pesar do aumento excepcional havido na exportação, de 306.056 contos em relação a 445.708 em igual periodo de 1939.

Significa isso que temos um largo caminho a percorrer, em materia de organização industrial, para suprirmos importações nesse grupo e para aumentarmos, nele, as exportações.

Claro que o aumento de 1940 foi devido em grande parte a necessidades excepcionais derivadas da guerra e que, terminada ela, sem duvida desaparecerão.

Assim sucedeu com os cobertores de lã e o calçado que vendemos para França e com as madeiras cessadas que vendemos para Marrocos e Canarias.

Outra parte derivou, sem duvida, da valorização dos produtos fabricados que habitualmente exportamos, como os artefactos de cortiça. E outro ainda da possibilidade que tambem a guerra nos criou de substituir concorrentes no fornecimento dos mercados africanos.

Mas não ha duvida de que podemos aumentar e muito, normalmente, a exportação de Ojectos fabricados, pois muitas das Materias primas, tanto metropolitanas como coloniais que vendemos nem sequer sofrem, entre nós, uma primeira transformação que as valorizaria muito, grande numero delas podendo e devendo deixar de ser exportadas como tais.

Como a não ha de que, mesmo com materias primas estranhas, o trabalho nacional mais barato, se houvesse tambem energia a preço economico, poderia fabricar para o consumo interno, desde que a ele reservado, e tentar ainda competição com a produção estrangeira, no mercado internacional.

NUNO SIMÕES

A' margem da semana

Uma conferencia

Muito interessante a conferencia realizada pelo dr. Manuel de Paiva Boléo, nos salões do «Seculo»—acêrca do Realismo de Eça de Queiroz—*interessante na sua analise, nos seus comentarios, nas suas conclusões.*

Sentimos nas suas palavras a vivacidade dum espirito moço e ao mesmo tempo culto e profundo, que nos apresenta os seus pontos de vista com elegancia espiritual e literaria, sem dogmatismo, mas com a natural convicção de quem estuda os assuntos com clareza e sinceridade.

Na critica do conferente aparece-nos o realismo de Eça de Queiroz como oposição ao sentimentalismo desregrado da literatura romantica, mas na sua opinião «o escritor realista não conseguiu abafar por completo o seu temperamento romantico». «*Entre romantismo e realismo não há separação nitida—diz-nos ainda—como as palavras ás vezes podem querer dizer*».

Tambem creio que não há, e ainda bem, porque assim o realismo será atenuado nas suas crueza pelo romantismo, e este moderado nos seus excessos.

Eça de Queiroz, observa o dr. Paiva Boléo, «nalgumas descrições da natureza revela dotes de poeta e uma sensibilidade que a ironia e a troça habituais não deixariam suspeitar. São geralmente pequenos trechos, porque logo uma frase depreciativa ou ironica vem cortar a possibilidade de enlevo. Eça de Queiroz fiel neste ponto ao seu processo realista, entende que é necessario manter a emoção num tom justo».

Os Vencidos da Vida *foram não só um grupo inteligente, em que sobrava talento, mas tambem um grupo elegante, que procurou renovar pelo bom gosto as artes e as letras do seu tempo. E eram eles proprios um desmentido vivo a certo desapreço em que tinham a mentalidade portuguesa.*

O conferente considera que a caracteristica da obra do grande romancista é a ironia. Foi a ironia a sua atitude literaria, a sua forma de critica social, o seu instrumento demolidor.

Eu julgo que o dr. Paiva Boléo compreendeu admiravelmente Eça de Queiroz, não só no seu aspecto de ironista, debuxando figuras e situações, mas como artista das letras, que realizou, com formas novas, contrastes inesperados, numa linguagem mais ductil e mais objectiva, por ele criada.

O ilustre conferente, professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, manteve brilhantemente as nobres tradições da velha cidade universitaria, que tem dado ao país através dos tempos tão notaveis valores.

O publico, numerosissimo, ouviu com atenção e aplaudiu com entusiasmo.

MARIA DE CARVALHO

Os ultimos temporais

Mais uma vitima do ciclone

Em frente da Junqueira apareceu o cadaver dum homem, que foi recolhido, dando entrada na Morgue. Supõe-se que a vitima seja da Moita e tenha caido ao rio durante o ciclone.

Em Coimbra foi inundada parte do bairro de Santa Clara

COIMBRA, 25.—A cidade continua a ser flagelada por um violento temporal. As chuvas incessantes e torrenciais que têm caido sobre esta região avolumaram as aguas do Mondego, que trasbordou, inundando os campos marginais e o bairro baixo de Santa Clara.

Na Arregaça desabou parte de uma casa em construção, pertencente ao sr. Francisco Ferreira, e esta madrugada caiu tambem uma parede dum predio do bêco dos Canivetes, propriedade do sr. Carlos Louzada.

A cheia do Mondego produziu alguns rombos na estrada de Geria a S. João do Campo, que está sendo reparada por brigadas de trabalhadores.

Coimbra já tem restabelecida a linha telefonica até Tomar. Hoje, sairam daqui mais duas brigadas de guarda-fios para proceder ao restabelecimento das comunicações telefonicas e telegraficas.

Desabou uma chaminé matando uma pobre velha

NABAIS DA SERRA, 25.—Ainda devido aos estragos produzidos pelo ultimo ciclone, ruiu uma chaminé da casa do sr. José Maria Lopes de Carvalho, sepultando nos destroços Maria Lopes, de 72 anos, solteira. Uma netinha que estava junto dela foi retirada, a muito custo, sofrendo algumas escoriações.

O CARNAVAL NO ESTORIL

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é dedicada, por Francisco Valença, ao Carnaval do Estoril, caricaturando flagrantemente o sr. Guilherme Cardim, presidente da direcção da Sociedade Propaganda da Costa do Sol.

Stuart de Carvalhais foi felicissimo num friso e em dois desenhos.

A pagina grafica de Botelho «Ecos da semana», engraçadissima, como os outros desenhos, de Fernando Bordallo e Pargana, a pagina literaria de «Letras e tretas» e a restante colaboração em prosa e em verso.

Foi solto um inocente

que fôra acusado pelo proprio criminoso

COIMBRA, 26.—Graças á intervnção da P. I. C. de Coimbra, vai ser restituido á liberdade um pobre trabalhador, que se encontra preso na cadeia de Pinhel, acusado de um crime que nunca cometeu, pelo seu proprio autor!

Em 17 de janeiro ultimo, perto da povoação das Gouveias, no concelho de Pinhel, apareceu numa estrada, gravemente ferido, João Lopes Martins, de 26 anos, natural de Guilhafonso, concelho da Guarda. A vitima estava banhada em sangue, que lhe corria dum largo ferimento no cranio.

Conduzido para Coimbra, recolheu ao hospital da Universidade, donde saía dias depois, para ir morrer a casa.

Como supostos autores do crime, as autoridades de Pinhel capturaram José Monteiro e um cunhado deste, Francisco Gil, ambos de Gouveias.

Sobre aquele, principalmente, recaiam todas as suspeitas, por andar de relações cortadas com a vitima.

Negando a principio o seu completo desconhecimento do crime, declarou depois que o autor da barbara agressão devia ter sido João Faustino, trabalhador, que já ha tempo o tinha convidado para liquidar o Luiz Martins, oferecendo-lhe para isso 100 escudos e uma foice com que devia perpetrar o crime, oferta que não aceitou por lhe repugnar a pratica de tal acto.

Perante declarações tão categoricas, as autoridades detiveram imediatamente o acusado contra quem estava a ser organizado o processo para ser submetido ao poder judicial, não obstante o Faustino proclamar sempre a sua inocencia. Este pediu a intervenção da P. I. C., que destacou um agente para Pinhel, onde não tardou a deter novamente o José Monteiro.

Apertado com preguntas, fez então completa luz sobre o crime, do qual se confessou unico autor.

Confessou ainda que liquidara a sua vitima devido a uma velha rixa e para roubar o Lopes Martins, pois, após o assassinio, apoderou-se da carteira dele, que continha 320 escudos, dinheiro que escondeu num palheiro, onde o agente da P. I. C. de Coimbra o apreendeu.

O «Diario de Lisboa» vende-se em Leiria na casa Adelina da Silva Monteiro.

Instituto para a Alta Cultura

Pelo Instituto para a Alta Cultura foram concedidas bolsas de estudo fora do país, pelo praso de dez meses, a contar de 1 de março proximo, aos srs. José Maria Perestrelo Pinto de Sousa Coutinho, engenheiro-mecanico do Arsenal do Alfeite; e José Aires de Azevedo Novais Bastos, assistente do Instituto de Higiene da Faculdade de Medicina do Porto; e prorrogada por doze meses a equiparação a bolseira de que é titular a professora do Liceu de D. Filipa de Lencastre, de Lisboa, D. Judith Furtado Coelho.

VISITANTES

Acompanhado pelo sr. dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, deu-nos o prazer da sua visita o prof. Armando Venè, ilustre arquitecto e superintendente de monumentos em Italia, que vem a Lisboa realizar algumas conferencias.

Confessamo-nos gratos pela amabilidade.

AGRESSÃO A' DENTADA

Ao Torel foi queixar-se Maria da Costa Ferreira, moradora na rua das Praças, 8, 4.º, contra Arminda Rosa dos Santos, com quatro prisões por agressão. Diz a queixosa que a acusada, depois de lhe ter furtado varios objectos, a agrediu e mordeu com tal furia que lhe levou uma orelha com um brinco.

Restaurante Clementina
Gastando só generos de 1.ª qualidade e com cosinheiros da fundação, é a casa que melhor serve. Magnifico serviço de lista e mesa redonda.
R. Jardim do Regedor, 37, 1.º - Tel. 24669

A decisão da Inglaterra

A aviação britanica

intensifica a sua acção

LONDRES, 26 — «Sir» Archibald Sinclair, secretario da Aeronautica, falando ontem em Londres, disse:— «Não nos limitamos já a receber golpes do ar, estamos agora aptos a desfechá-los. E' o que as nossas esquadrilhas estão a fazer na Libia e na Africa Oriental. Na frente ocidental, a ofensiva da arma aerea de combate deste país manifesta progressos. Já não estamos na situação apenas de resistir aos golpes que nos dirigem e aguentá-los. Em lugar disso as esquadrilhas de combate, sob o valente comando do marechal da Aeronautica, Douglas, levam a guerra para além do Canal da Mancha, acompanhada de vagas ofensivas que se sucedem sobre os territorios do norte da França e da Flandres.

«De maneira identica navios de grande tonelagem e cruzadores da esquadra inimiga têm sido objecto da nossa atenção nos pontos onde se encontram, a qual tem sido, igualmente, aplicada ás barcaças, embarcações de pequena tonelagem e todos os dispositivos navais para a invasão do territorio da Grã-Bretanha. Nós lamentamos cada bomba que lançamos sobre territorio francês, belga, holandês ou norueguês para atingir os respectivos portos. O que ali fazemos é apenas o necessario para manter a nossa segurança e guardamos o resto do nosso municiamento para avançar sobre a Alemanha dos alemães.

«Em todo o teatro da guerra na Italia, desde que aquele país levianamente se lançou na guerra, as esquadrilhas da R. A. F. e das armas aereas da Australia, da Africa do Sul e da Rodesia destruiram para cima de 1.000 aviões italianos, não contando os seus novos contingentes de valor inferior com que eles iniciaram a guerra. Temos atacado, continuamente, instalações e fabricas de petroleo sintetico, oficinas, fabricas e estaleiros inimigos. E' por isso que vós tendes lido 82 vezes nos vossos jornais da manhã que Hamm voltou a ser bombardeado, mas deveis saber tambem que a nossa Aviação visitou 62 vezes Hamburgo, 55 vezes Colonia, 35 vezes Mannheim, ao mesmo tempo que as nossas esquadrilhas de bombardeamento voaram através das tempestades de inverno e de nevoeiros densos para cobrirem a distancia que vai até Berlim. A economia de forças constituiu sempre um principio importante na guerra. Os alvos a atingir são muito numerosos, ao passo que as esquadrilhas de bombardeamento tiveram sempre que ser, relativamente, poucas. E' esta razão por que não se deixa nada ao acaso na nossa politica de bombardeamento.

«Entretanto, os efectivos da nossa arma aerea vão crescendo, não só em numero, mas tambem em raio de acção, em potencia e em possibilidades efectivas. As nossas forças aereas crescem muito rapidamente mas ninguem deve receá-las, a não ser aqueles que oprimem a Europa. Pelo contrario, elas levarão a liberdade e a paz ás vitimas da agressão inimiga».—(E. T.).

A partida de Winant

para Londres

WASHINGTON, 26—O novo embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, em Londres, Winant, declarou ontem que deverá seguir amanhã ou sexta-feira proxima, no «Clipper» da carreira para Lisboa.—(E. T.).

Taxa Militar

A «Eva» continua a tratar do seu pagamento por 1$50. Rua da Conceição, 147.

A GUERRA EM AFRICA

Os ingleses tomaram Mogadiscio

capital da Somalia italiana

Os alemães já combatem na Libia

NAIROBI, 26.—Anuncia-se, oficialmente, que as tropas britanicas ocuparam ontem Mogadiscio, capital da Somalia italiana.—(U. P.).

NAIROBI, 26. — Segundo um comunicado oficial, elementos avançados das nossas tropas do leste e do oeste de Africa ocuparam Mogadiscio, na Somalia italiana, ontem á noite.

A conquista da capital da Somalia italiana representa mais um notavel salto realizado pelas nossas forças militares, pois que essa cidade encontra-se, na costa, 184 quilometros mais além de Brava, cuja conquista fôra anunciada ontem.

As forças militares sul-africanas realizaram até agora uma penetração de cêrca de 640 quilometros para o interior do territorio inimigo desde que atravessaram a respectiva fronteira ha um mês.

A cidade de Mogadiscio tem uma população de 55 mil habitantes, dos quais 8 mil italianos europeus.

Mogadiscio é, ao mesmo tempo, um porto de mar de importancia utilizado como base pelos italianos para o seu avanço na zona do sul da Abissinia. Tem sido bombardeado em varias ocasiões por forças navais britanicas. — (Exchange Telegraph).

A 150 quilometros de Mogadiscio

LONDRES, 26 — Depois da tomada de Brava, as tropas britanicas encontram-se a 150 quilometros de Mogadiscio, capital da Somalia italiana. O avanço na Somalia começou no dia 24 de janeiro, e desde então as nossas tropas percorreram 450 quilometros, dos quais 250 nos ultimos quatro dias, isto é, depois da travessia do rio Giuba até á chegada a Brava. — (Exchange Telegraph).

A importancia das operações

NAIROBI, 26.—Os progressos realizados pelas tropas britanicas na campanha da Somalia têm sido tão rapidos que se considera já ganha a batalha neste sector particular da frente. Em velocidade eles têm ultrapassado mesmo o nivel do avanço das colunas britanicas da Libia, ao mesmo tempo que desfecham golpes contra o inimigo em muitas direcções na execução de um plano audacioso e bem coordenado. Com a queda de Magadiscio em poder das tropas britanicas, todo o sistema administrativo italiano na Somalia se desmorona.

Em consequencia de informações mais pormenorizadas, sabe-se agora que tanto em Gelib como em Jumbo, as respectivas guarnições militares italianas foram surpreendidas por uma operação de envolvimento que as deixou numa situação desesperada e de que no fim resultou as forças britanicas poderem abastecer-se com mais e abundantes quantidades de valioso material de guerra. Sabe-se que as tropas italianas sofreram importantes baixas provocadas pelo fogo mortífero de que foram objecto em Jumbo pelo armamento dos carros blindados e que, por outro lado, as forças do Exercito sul-africano que realizaram o assalto para a posse dessa posição não sofreram uma unica baixa nem registaram um unico ferido nas suas fileiras.

Depois de varios meses de campanha num país onde domina duma maneira indescritivel a poeira e o calor, as forças britanicas estabeleceram-se junto ás margens apraziveis do rio Giuba, onde podem tomar banho tanto no rio como no mar, depois de terem estado durante um periodo tão longo limitados a uma ração de cêrca de 4 litros e meio de agua por dia. Verifica-se, porém, que o assalto final não constituiu uma vitoria facil. Foi necessario atravessar o rio Avau debaixo do violento fogo das defesas da posição a conquistar, mas por fim o exito definitivo foi conseguido pelas formações de engenharia que lançaram uma ponte de barcas através do qual as formações atacantes investiram com o maior impeto.—(E. T.).

As operações na Somalia italiana e no sul da Abissinia

NAIROBI, 26—Comunicado do Grande Quartel General: «Na Africa Ocidental, as nossas tropas ocuparam na segunda-feira Brava, porto situado a 250 quilometros ao norte de Kismayu. Continuam as operações de limpesa na zona de Gelib, onde, na segunda-feira, as tropas sul-africanas cercaram um destacamento inimigo perdido no mato.

No sector norte, uma companhia de irregulares abissinios ocupou o Moyale britanico e italiano e as tropas sul-africanas já ultrapassaram esta região. Com a retomada de Moyale, perdida por nós no mês de julho ultimo, foram expulsas de territorio britanico as ultimas tropas italianas».—(E. T.).

Aerodromo de Addis-Abeba bombardeado

ADEN, 25.—Um comunicado da R. A. F. informa: «Foi bombardeado o aeródromo de Addis-Abeba, no qual se fizeram avultados estragos. As instalações ficaram em ruinas. Na região de Dessié e Alonata foram bombardeados e metralhados transportes e avariados camiões, causando-se perdas entre o respectivo pessoal».—(E. T.).

Comunicados italianos

ROMA, 26.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunicou ontem:

Na Africa setentrional, a mesma actividade, por parte das nossas colunas rapidas e da aviação. Em Giarabut a pressão inimiga continua. Formações aereas alemãs atacaram um comboio inimigo, navegando no Mediterraneo, tendo afundado um navio de 3 a 4.000 toneladas, e atingindo outro de 15 mil toneladas, transportando tropas. Aviões inimigos efectuaram uma incursão sobre Tripoli, havendo alguns feridos e prejuizos materiais sem importancia.

Na Africa Oriental, o inimigo conseguiu alcançar, após uma encarniçada batalha, que durou muitos dias, abaixo de Giuba, força o rio, nalguns pontos e penetrar na margem esquerda. Nos outros sectores secções de caracter local».

O comunicado de hoje é do seguinte teor:

«Na Africa setentrional, no decorrer da manhã de 24 do corrente, formações do corpo alemão, em Africa, puseram-se, pela primeira vez, em contacto com o inimigo, no sudoeste de Agedabia. Durante o embate com formações couraçadas britanicas foram destruidos diversos elementos motorizados e carros armados inimigos. Foram feitos alguns prisioneiros. Nenhuma perda do lado alemão.

Aviões do corpo aereo alemão atacaram, eficazmente, paquetes ancorados, instalações dos portos e trabalhos militares duma base naval inimiga, na Cirenaica. Foram atingidos e gravemente danificados dois navios de cêrca de 8 mil toneladas cada um. Verificaram-se violentas explosões e incendios no porto. Em Biarabub e Cufra as corajosas guarnições resistem com tenacidade á pressão adversaria.

Na Africa Oriental, actividade de artilharia de ambas as partes e de colunas mobilizadas no sector de Keren. A resistencia heroica das nossas tropas a este do Giuba continua».—(R. R.).

Comunicado alemão

BERLIM, 26.—O comunicado de ontem do Alto Comando das Forças Armadas Alemãs dizia o seguinte:

«Nas primeiras horas da tarde de 23 de fevereiro, aviões de combate alemães afundaram no Mediterraneo, ao norte de Derna, um navio de transporte de tropas deslocando 4.000 toneladas, e danificaram outro grande navio de transporte tão gravemente que ele ficou imobilizado e envolto em chamas».

O comunicado de hoje diz:

«Na costa da Libia, ao sueste de Agédabia, uma patrulha motorizada alemã e uma patrulha motorizada inglesa travaram um combate nas primeiras horas da manhã de 24 de fevereiro. Certo numero de viaturas inglesas, entre as quais varios carros blindados e de observação, foram destruidos e fizemos varios prisioneiros. Do lado alemão não houve nenhuma perda.

Na tarde de 24 de fevereiro, aviões de combate alemães lançaram fogo a dois grandes navios mercantes num porto da Cirenaica e vibraram golpes certeiros nas instalações do porto.

Aviões de «caça» alemães abateram sôbre a Ilha de Malta um avião inglês do modelo «Hurricane».—(D. N. B.).

Aviões alemães abatidos quando procuravam bombardear Malta

MALTA, 26.—Depois de terem sido interceptados por aviões de «caça» britanicos, dois aparelhos alemães «Dornier» precipitaram-se ontem no mar, abatidos por aqueles quando voavam sobre esta ilha. Os aviões inimigos não chegaram a lançar bombas sobre o territorio da ilha de Malta.—(Exchange Telegraph).

A atitude da Russia

nos Balcans

SOFIA, 25. — Sabe-se nos circulos bem informados que a Russia, por intermedio das vias diplomaticas normais, fez saber, claramente e sem quaisquer subterfugios, a todos os governos balcanicos que não intervirá nos acontecimentos que venham a dar-se nos Balcans, seja qual fôr o rumo que eles tomarem no caso de qualquer conflito armado com a Alemanha.—(United Press).

General von Greifenberg

SOFIA, 26.—Autorizadamente, anuncia-se que von Lists, chefe-auxiliar do general alemão von Greifenberg, acaba de chegar da Romenia e se encontra, presentemente, nas proximidades de Sinaia.

Foi o general Greifenberg que constituiu as forças de Terra e Ar alemãs, que invadiram a Holanda, a Belgica e a Dinamarca.—(United Press).

AMERICO
ALFAIATE
Comunica aos seus Ex.mos clientes e amigos que deixou o lugar que ocupava na casa J. Gomes Pinto, desde a sua fundação, e que enquanto não abre o seu estabelecimento se encontra na rua Augusta, 131-1.', onde aguarda as suas presadas ordens.

CAPITOLIO
HOJÉ, às 21 horas
A GRANDE MARAVILHA
PRIMEIRO AMOR DE GATA BORRALHEIRA
Delicioso romance vivido pela famosa DEANNA BURBIN
«EGOISMO DE MULHER», novela de amor, com Rosalind Russell e John Boles

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO